

CUSTOS DO ENVELHECIMENTO
ATUALIDADE E FUTURO ,
POSSÍVEL SUSTENTABILIDADE

JOSE IGNACIO MARTIN

Universidade de Aveiro . Departamento de Ciências Médicas

DESAFIOS (HÁ 15 ANOS)

- As listas de espera sobretudo em equipamentos de infância e terceira idade
- A implementação de *Sistemas do Controlo da Qualidade*
- A qualificação e a acumulação de *know-how* no sector
- Entrada no sector social de empresas capitalizadas via Construção Civil e Saúde

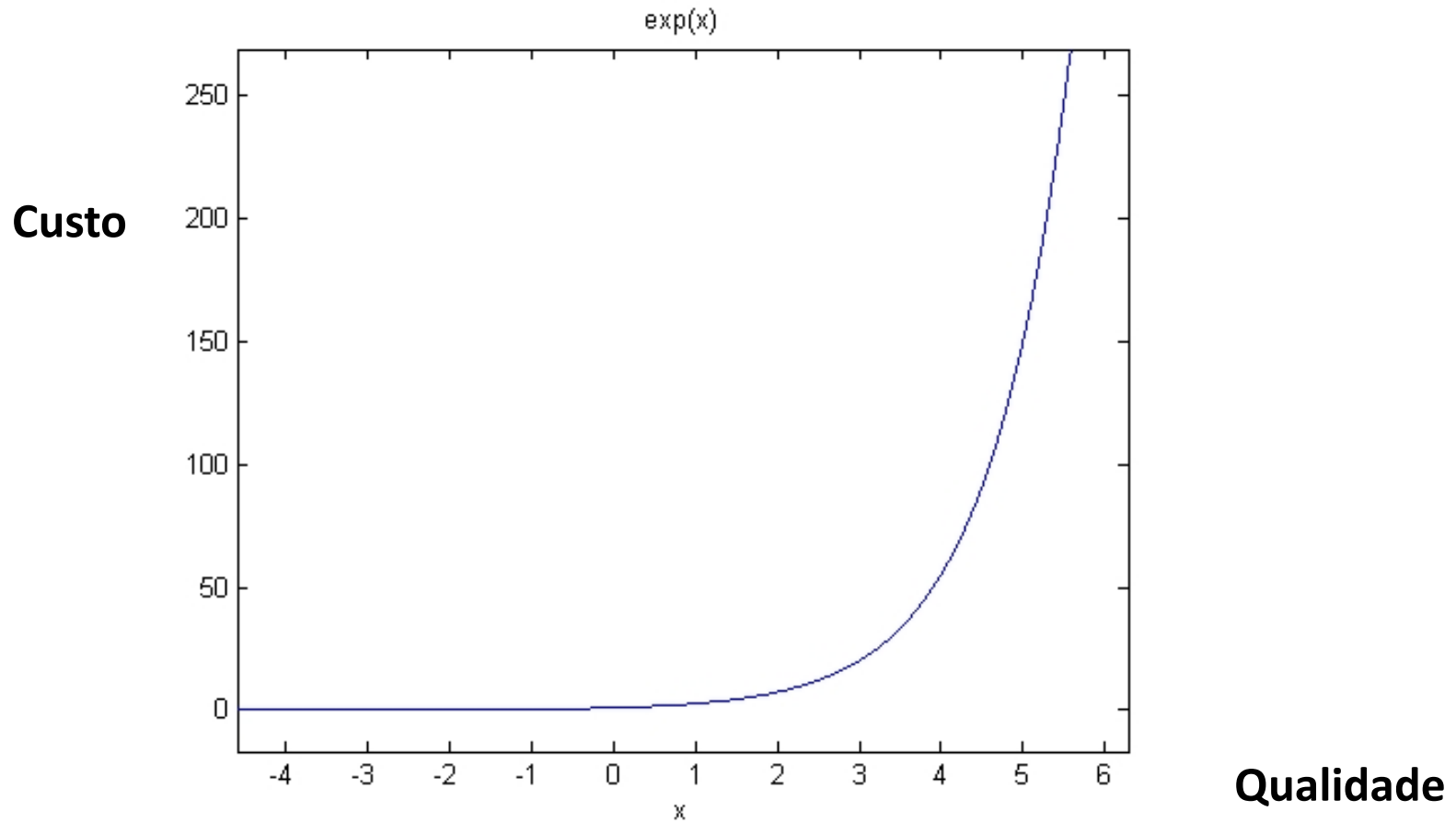
DESAFIOS ACTUAIS

- Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector
- A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação à viabilidade financeira do sector
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

DESAFIOS ACTUAIS

- **Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector**
- **A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação à viabilidade financeira do sector**
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

CRESCIMENTO DA QUALIDADE E A VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR



CENÁRIOS

- Serviço de Apoio Domiciliário
 - Lar de Idosos

Imobiliário

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Programas de adaptação ambiental em domicílio	20m2 300€/m2 TOTAL = 6000 euros	75€ (amortização em 10 anos)
Programas de adaptação ambiental em lar de idosos	500m2 300€/m2 TOTAL= 150.000 euros	10€ Mês (amortização em lar 60 vagas em 20 anos)
Quartos individuais	3000m2 750€/m2 TOTAL=2.250.000 euros	156€ (60 vagas) 208€ (45 vagas) Amortização em 20 anos

Quadro de pessoal técnico

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Maior presença médica	25€ hora 1h/mês utente 2 visitas TOTAL = 18.000€	25€ mês
Recriação individualizada	5 horas mês 6€ hora TOTAL = 21.600 €	30€ mês
Atividades reabilitação (em pequenos grupos)	8€ hora 10 horas/sem./utente Grupo de 6 pessoas TOTAL = 3.840€	5€ mês

Quadro de pessoal auxiliar

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Programas de continência urinaria	Rácio de pessoal 12para15 3 *890€ /mês TOTAL = 37.380 €	45€ mês
Formação de pessoal	40 horas formação*ano 12 auxiliares (1 grupo) 35€ hora TOTAL = 1.400 euros ano	2€ mês

Programas de alimentação

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Maior rotação de pratos	10% mais caro por prato $2,5€ \times 0,1 = 0,25€$ TOTAL = 37.380 €	15€ mês
Substituição de programas de marmitas por programas de preparação da comida em casa	4,8€ (hora de pessoas auxiliar) * 1,5h = 158€ Subtrair o custo do prato (valor de 2,5€) = - 55€ TOTAL = 37.380 €	103€ mês

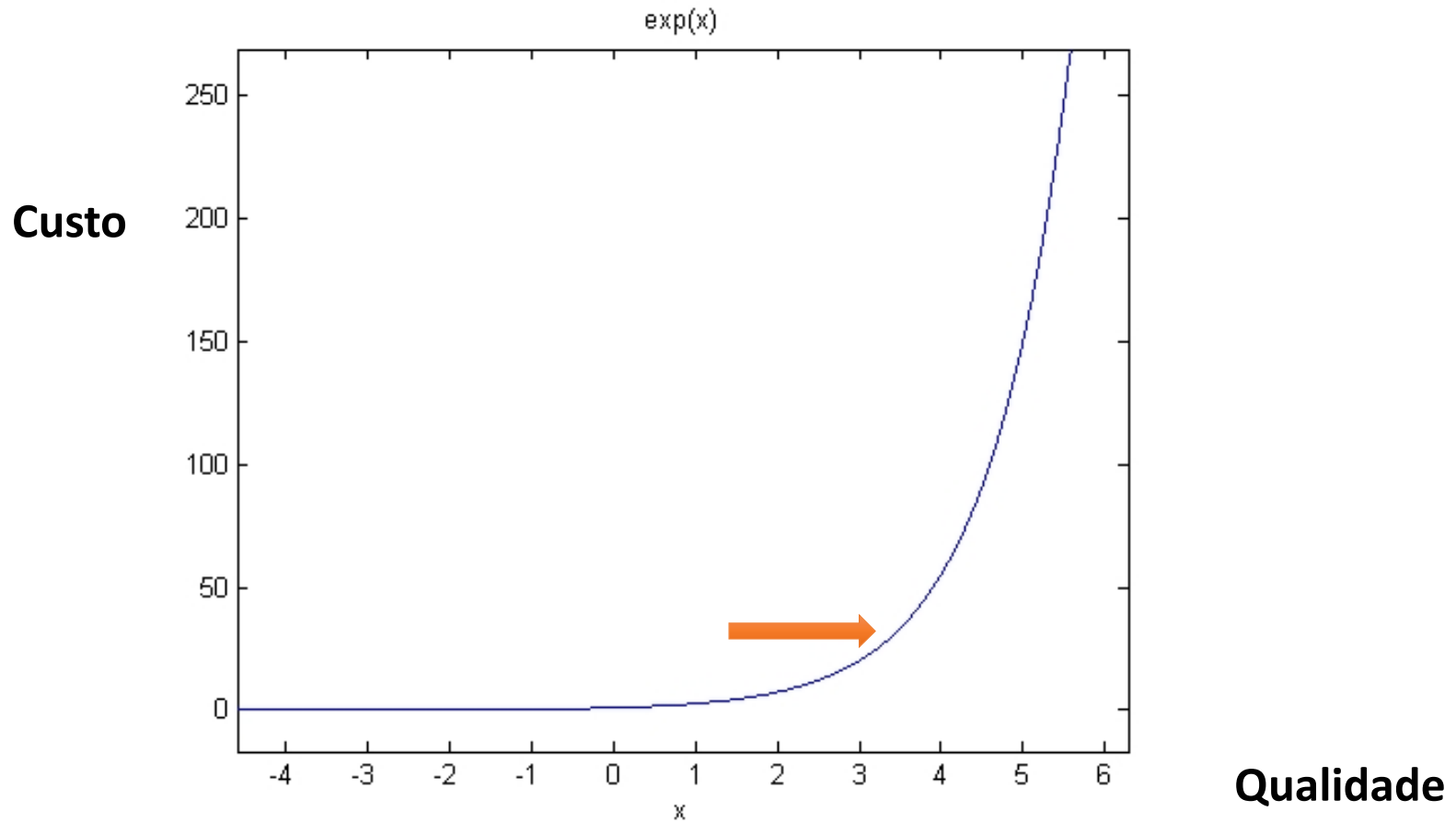
Coordenação

TIPO DE PROGRAMA	PRESSUPOSTOS	CUSTO UTENTE / MÊS
Maior coordenação técnica (lar de idosos)	De 50% a 100% 1.360€ / mês 14 = 19.040€ TOTAL = 9.520€	13€ mês
Maior coordenação técnica (serviço de apoio ao domicílio)	De 20% a 40% 1.360€ / mês 14 = 19.040€ TOTAL = 3.808€	11€ mês

Cenário total

TIPO DE SERVIÇO	TOTAL
Lar de Idosos	145€ / mês + 20% (margem de comercialização) TOTAL = 174€
SAD	221€ / mês + 20% (margem de comercialização) TOTAL = 265€

CRESCIMENTO DA QUALIDADE E A VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR



DESAFIOS ACTUAIS

- Crescimento da qualidade e a viabilidade financeira do sector
- A prestação de serviços a “minorias” de utentes e sua associação à viabilidade financeira do sector
- A conflitualidade com as entidades fiscalizadoras e a tensão na relação com os utentes
- Processo de municipalização e financiamento via quadro europeu
- Entrada no sector social de empresas de capitalização externa sobretudo financeira

A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A “MINORIAS” DE UTENTES E SUA ASSOCIAÇÃO À VIABILIDADE FINANCEIRA DO SECTOR

	CENTRO DE DIA		LAR		SAD	
	Tx Cobertura	UT/CAP	Tx Cobertura	UT/CAP	Tx Cobertura	UT/CAP
Dados Portugal	3,96	0,68	4,33	0,97	5,49	0,87

“Minorias” com custos muito elevados e com possibilidade de necessidade de internamento

- | |
|---|
| ▪ Crianças ou jovens com problemas de comportamento agressivo ou delinquente (normalmente já com episódios de violação, homicídio, roubo com violência) |
| ▪ Utentes com problemas de saúde mental crónicos (ex. esquizofrenia) |
| ▪ Utentes com doenças neuropáticas (ex. paralisia cerebral) sem retaguarda familiar |
| ▪ Utentes com problemas de doenças infectocontagiosas (HIV, tuberculoses, etc.) e com histórico de exclusão social |
| ▪ Demência |

Custos de demência no contexto atual

	<i>Descritivas</i>	<i>Cuidar quem Cuida (Amostra Comunitária)</i>
Utilização de Serviços Sociais	SAD = 32,6 % CD = 22,5 % Apoio Formal Privado= 26,9% Resultados de utilização muito elevados	Custo para utente 2308,9 euros / ano do = 3638,6
		Custo total 3608,6 euros / ano do= 4022,1
Taxa de esforço do agregado familiar	11,1 % do= 11,7	

	<i>Amostra com Demência em Lar de Idosos</i>	
Gasto em Serviços Sociais		11.161€ (Hilma, 2013)

Exemplo do aumento de custo

Critérios	Condições
[1] Rácio Auxiliar-Utente	<ul style="list-style-type: none">■ O rácio recomendado para <i>Unidades de Demência</i> é de 5 para 7 utentes por auxiliar (nunca poderá ser inferior)■ Rácio deverá aumentar no caso de (i) Condições físicas dos equipamentos serem pobres, (ii) Presença de rotinas de actividades terapêuticas pouco intensas.■ Treino intensivo em técnicas de controlo comportamental.
[2] Profissionais associados às actividades terapêuticas	<ul style="list-style-type: none">■ Não existem rácios internacionais para este tipo de profissionais■ Profissionais associados a este tipo de Actividades Terapêuticas (Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas, Psicólogos, Enfermeiros, Pessoal auxiliar ou voluntários (devidamente treinados))

CONCLUSÕES

Medida 1. Crescimento “quase obrigatório” deve ser muito trabalhado antes de avançar com novos projetos, nomeadamente

- Estudos de avaliação de necessidades e de mercado
- Estudos de viabilidade financeira

Medida 2. Acumulação de *know-how*, assim como a aposta na divulgação dos resultados

- Formação de elite a nível de *know-how*
- Divulgação de resultados

UM OLHAR PROSPETIVO PARA OS PRÓXIMOS 25 ANOS

JOSE IGNACIO MARTIN

Universidade de Aveiro . Departamento de Ciências Médicas